

# GUIA DO ESPECIALIZANDO



**Departamento de  
Medicina Social**  
Universidade Federal de Pelotas



Ministério da  
**Saúde**





## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>2 PROPOSTA PEDAGÓGICA .....</b>	<b>5</b>
<b>3 O AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM.....</b>	<b>8</b>
<b>4 ROTINAS DO CURSO.....</b>	<b>9</b>
<b>5 UNIDADES DE ESTUDO .....</b>	<b>13</b>
<b>Semanas de Ambientação .....</b>	<b>13</b>
<b>5.1 Unidade 1: Análise Situacional.....</b>	<b>14</b>
<b>5.2 Unidade 2: Análise Estratégica.....</b>	<b>15</b>
<b>5.3 Unidade 3: Intervenção .....</b>	<b>16</b>
<b>5.4 Unidade 4: Avaliação da Intervenção .....</b>	<b>17</b>
<b>Trabalho de Conclusão de Curso.....</b>	<b>17</b>
<b>6 SISTEMA DE AVALIAÇÃO .....</b>	<b>19</b>
<b>7 CONTROLE DE FREQUÊNCIA E ATIVIDADES.....</b>	<b>21</b>
<b>8 AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ACADÊMICO.....</b>	<b>22</b>
<b>9 INFORMAÇÕES GERAIS .....</b>	<b>24</b>
<b>10 DÚVIDAS FREQUENTES .....</b>	<b>255</b>



Obrigado por ter escolhido o curso de Especialização em Saúde da Família da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Este guia tem a função de apresentar o curso segundo a perspectiva do estudante, esclarecendo seus direitos e deveres como especializando e orientando-o quanto à rotina do curso, utilização dos diversos espaços, formas de comunicação etc.

**Leia este instrumento com frequência, sempre construindo paralelos entre ele e o projeto pedagógico do curso. Em caso de dúvida, consulte a coordenação.**

**Bons estudos!**

**Equipe UNASUS-UFPel**



## 1 INTRODUÇÃO

A Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNASUS) é um programa da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) do Ministério da Saúde que tem por objetivo integrar universidades, serviços de saúde e gestores do Sistema Único de Saúde (SUS) na educação permanente dos profissionais que atuam na rede pública.

A Universidade Federal de Pelotas (UFPel), por meio do Departamento de Medicina Social da Faculdade de Medicina, em parceria com as Faculdades de Odontologia e Enfermagem da mesma Universidade firmou termo de cooperação, no ano de 2010, com a UNASUS para ministrar o curso de Especialização em Saúde da Família na modalidade Educação a Distância (EaD).

O curso tem duração mínima de 10 (dez) meses e máxima de 18 (dezoito) meses, contados a partir da data da matrícula, devendo totalizar, 374 horas, sendo 364 horas a distância e 10 horas físico-presenciais para apresentação e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Alunos beneficiados com bolsas de estudo devem concluir o curso durante o período de vigência da bolsa.

O estudante participa de todas as atividades, elabora tarefas, recebe feedback de seu orientador, discute este feedback, interage com colegas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), de forma assíncrona, isto é, não precisa estar no ambiente virtual em horários determinados para realizar suas atividades, portanto, pode administrar seu horário da maneira que lhe for mais conveniente. É esta flexibilidade da EaD que oportuniza, além da formação em serviço, conciliar compromissos pessoais e familiares com nossos anseios de aprimoramento profissional.



## 2 PROPOSTA PEDAGÓGICA

A proposta pedagógica do Curso de Especialização em Saúde da Família – EaD UFPEL está focada em propiciar ao estudante oportunidade para a construção do conhecimento em atenção primária à saúde, principalmente no enfoque da estratégia de saúde da família, de forma prática, com objetivo claramente definido e através de aprendizagem autorreferida, isto é, aprendizagem a partir do trabalho sobre a realidade do serviço em que o estudante atua.

O curso se organiza em quatro Unidades de Estudo – Análise Situacional, Análise Estratégica, Intervenção e Avaliação da Intervenção – todas voltadas ao suporte do estudante para realização de intervenção na UBS em que trabalha. É essencial, portanto, que o estudante esteja vinculado a uma UBS. A realização da intervenção atende a dois aspectos complementares que são: um, o cumprimento das tarefas do curso, as quais se concretizam na realização de uma intervenção que atenda necessidades do serviço e represente melhoria no atendimento ao usuário, e outro, a habilitação do estudante para realizar intervenções baseadas em evidências e sistematizadas em sua prática profissional subsequente.

Na Unidade 1, Análise Situacional, o estudante desenvolve a competência para organizar as informações sobre sua UBS de forma sistêmica para servir de base para a escolha da intervenção prioritária naquele momento para o serviço. Uma escolha baseada em evidências e não apenas em um impulso subjetivo do momento. Assim, embora este já seja o primeiro passo do TCC – tarefa finalística do curso – também há a finalidade, que transcende esta, que é a habilitação do estudante para sistematizar as informações sobre a UBS a qualquer momento.

Na Unidade 2, Análise Estratégica, o estudante elabora o projeto de intervenção. Esta intervenção deve ser a implantação ou melhoria de uma ação



programática típica de atenção primária à saúde, que deve ser incorporada à rotina do serviço. Este projeto deve apoiar a construção da habilidade do especializando para pensar e organizar projetos de intervenção, ele deve funcionar como um protótipo para novos projetos.

A Unidade 3 é a intervenção propriamente dita, que deve ser feita atendendo critérios de registro, monitoramento e avaliação que não só permitam a análise minuciosa dos dados, como a qualifiquem como experiência básica para outras intervenções que o especializando realizará.

Na Unidade 4, o especializando avalia a intervenção realizada durante o curso, construindo o conhecimento genérico para avaliar intervenções e finalizar o TCC, que é a reunião dos registros e relatórios das unidades de estudo anteriores acrescido de um relatório para gestores e a comunidade e uma reflexão crítica sobre seu desenvolvimento no curso. O TCC deverá indicar a construção pelo estudante da habilidade de escrever relatórios precisos e minuciosos, em que realmente se possa observar a experiência vivida.

A proposta do curso exige que a intervenção a ser implantada atenda aos princípios que fundamentam o sistema público de saúde brasileiro, especialmente os que estão dentro da governabilidade do profissional da APS – universalidade, equidade, integralidade – e que estes princípios se concretizem na intervenção. A universalidade é concretizada na intervenção, por exemplo, com a proposta de atender todos os indivíduos que fazem parte daquela população alvo; a concretização da integralidade pode ser exemplificada ampliando o foco da intervenção de forma a atender plenamente a necessidade daquela população, por exemplo, abordar DM e HAS na mesma intervenção já que muitas vezes estas morbidades estão associadas e, por fim, a equidade é concretizada na preocupação de facilitar o acesso, de buscar aquela criança que não vem a UBS, pois justamente estas são as que mais necessitam de cuidado.



Além da questão dos princípios, o curso requer também que a intervenção contemple os quatro eixos temáticos do curso: organização e gestão do serviço, monitoramento e avaliação, engajamento público e qualificação da prática clínica, ou seja, que seja organizada em termos de estabelecimento de rotinas, fluxo de ações e distribuição de funções, que tenha instrumentos que possibilitem registros minuciosos e precisos e fáceis de levantar, que envolva efetivamente a comunidade e que signifique uma melhoria na competência e resolubilidade do atendimento clínico. Portanto, o atendimento a este requerimento propicia que o especializando desenvolva a habilidade para implantar ações programáticas realmente úteis e produtivas.

O quadro abaixo, o mesmo que consta no projeto pedagógico, demonstra o resumo da estrutura do curso, com as unidades de estudo, os eixos temáticos, as perguntas geradoras e o produto final esperado.

UNIDADES	SEMANA DE AMBIENTAÇÃO	ANÁLISE SITUACIONAL	ANÁLISE ESTRATÉGICA	INTERVENÇÃO	AVALIAÇÃO DA INTERVENÇÃO
QUESTÕES GERADORAS		Qual a situação da ESF/APS em seu serviço?	Qual o projeto para melhorar a situação da ESF/APS em seu serviço?	Como está sendo implementado o projeto de intervenção no serviço?	Quais os resultados da intervenção realizada no serviço?
PRODUTOS		Relatório da Análise Situacional	Projeto de Intervenção	Relatório da Intervenção	Relatório da Avaliação da Intervenção
TCC		TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO			
EIXOS TEMÁTICOS		Organização da Gestão do Serviço			
	Monitoramento e Avaliação				
	Engajamento Público				
	Qualificação da Prática Clínica				



### 3 O AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que utilizamos é a plataforma Moodle. Esta plataforma é organizada em diversos espaços virtuais diferenciados. Há fóruns para interação com o grupo, há um espaço privado - o tópico no nome do especializando na seção Diálogos Orientador/Especializando, há links para postagem de tarefas, há relatórios sobre suas atividades – inclusive datas e horários em que acessou, há uma biblioteca virtual, o link para acesso à plataforma Kurt Kloetzel. É um mundo a ser explorado.

O primeiro passo para acessar o AVA é certificar-se que você possui a última versão do navegador MOZILLA FIRE FOX ou do GOOGLE CHROME.

Para uma rápida adaptação do estudante ao AVA foram criados diversos vídeos com instruções para as tarefas básicas dentro do ambiente:

Primeiro acesso: <http://dms.ufpel.edu.br/instrucionais/primeiroacesso/>

Conhecendo o Moodle:

<http://www.dms.ufpel.edu.br/instrucionais/intromoodle/>

Modificando o perfil: <http://dms.ufpel.edu.br/instrucionais/perfil/>

Utilizando o fórum: <http://dms.ufpel.edu.br/instrucionais/forum/>

Enviando arquivos: <http://dms.ufpel.edu.br/instrucionais/enviodearquivo/>

Após atualizar o navegador e ver esta série de vídeos o estudante estará apto a navegar no ambiente.

A navegação por este espaço é bastante intuitiva e as naturais dificuldades iniciais são logo superadas com o apoio rápido e eficaz do suporte técnico, orientadores e apoio pedagógico.



## 4 ROTINAS DO CURSO

Os especializandos são acompanhados em todas as suas atividades por um mesmo orientador.

As atividades do curso realizam-se em três espaços: dois fóruns gerais da unidade, um de saúde coletiva e outro de prática clínica, e no espaço chamado Diálogos Orientador/Especializando (DOE) no qual cada estudante tem o seu espaço privado para conversar com seu orientador.

No fórum de saúde coletiva (que é o fórum da unidade de estudo vigente), a conversa gira em torno de como aquela etapa do curso está acontecendo no serviço, como pode ser observado pelas perguntas geradoras de cada unidade que estão expostas no quadro resumo no final do item anterior. Neste fórum os especializandos estão divididos em grupos e a conversa se dá separadamente em cada grupo.

No fórum de dúvidas clínicas os grupos são organizados por núcleo profissional e coordenados por orientadores da área profissional. No entanto, a frequência e qualidade da participação do especializando são observadas e avaliadas pelo orientador ao qual ele é adscrito, mesmo que não sejam ambos da mesma área profissional. Neste fórum são discutidas as dúvidas clínicas surgidas na prática do especializando em seu serviço e os casos clínicos propostos a cada 15 dias pela coordenação ou trazidos pelos próprios especializandos. A participação no fórum de dúvidas clínicas é muito importante, pois é uma oportunidade ímpar de qualificação da prática clínica dos participantes.

Já o tópico do estudante, Diálogos Orientador/Especializando, é um espaço privado, acessível somente ao especializando, aos orientadores e à coordenação. Todo o desenvolvimento do curso deve acontecer por meio da conversa entre o especializando e o orientador neste espaço e através da postagem semanal da tarefa.



Esta comunicação deve ser tão minuciosa e expressiva que funcionará como uma radiografia do trabalho.

A semana do curso é iniciada sempre às sextas-feiras a partir da zero hora, quando são disponibilizadas as orientações da semana e os materiais de leitura.

A partir da leitura do material são iniciadas as conversas no fórum de saúde coletiva, sendo que até a próxima terça-feira o estudante deverá ter feito, pelo menos, uma postagem sobre a tarefa proposta no fórum respectivo. No entanto, o ideal é que mais de uma postagem seja realizada. Espera-se que o estudante se envolva na conversa e assim participe, não apenas para “cumprir uma obrigatoriedade”, mas para desfrutar da convivência e da troca com orientadores e colegas de seu grupo.

Da mesma forma se espera a interação no fórum de dúvidas clínicas após a postagem dos casos clínicos interativos ou postagem do estudo de prática clínica.

As atividades nos fóruns atendem a uma das finalidades do curso que é estimular a capacidade de conversação e de reflexão entre seus participantes. Na medida em que é uma conversa escrita e assíncrona (os participantes não precisam estar no ambiente ao mesmo tempo), as respostas são menos impulsivas, há maior reflexão e deste modo é expresso um pensamento mais aprofundado no diálogo. A interação entre colegas e orientadores é essencial para o processo de aprendizagem e a frequência e qualidade da participação nos fóruns é um dos elementos da avaliação.

Paralelamente a conversa no fórum de saúde coletiva, o especializando deve ir conversando com seu orientador sobre a tarefa da semana no seu tópico privado no Diálogos Orientador/Especializando (DOE) e, na quinta-feira, deve postar no link de envio de tarefas e também no seu tópico privado sua resposta já enriquecida pelas conversas com os colegas e orientadores no fórum de saúde coletiva. O estudante receberá o feedback personalizado de seu orientador em até 48 horas úteis. É



desejável que o especializando converse com seu orientador sobre a tarefa tanto antes de postar a primeira versão como, principalmente, a partir do feedback. Se houver recomendações para modificações em sua tarefa, o especializando deverá responder ao orientador em até 72 horas após o recebimento do feedback e, se for o caso, procurar aprofundar a conversa para atingir melhor compreensão do que está sendo solicitado. A versão aprimorada da tarefa, deve ser novamente postada no link de envio de tarefas e no DOE para que a tarefa corrigida substitua a postada anteriormente. Neste caso, cabe ao orientador enviar novo feedback da tarefa postada mais recentemente em até 48 horas, pois mesmo que, em função da conversa, já considere que a tarefa está aprovada, é necessária esta formalidade para o registro acadêmico.

Relevante destacar que a postagem da tarefa nos dois locais – link de envio de tarefa e DOE – é obrigatória, pois a postagem no link serve como registro acadêmico da tarefa do estudante e a postagem no DOE facilita a organização do trabalho do estudante e o diálogo orientador-estudante, uma vez que todos os materiais em discussão estarão no mesmo espaço. Além disto, facilita também o acompanhamento e avaliação do trabalho da dupla pela equipe de coordenação pedagógica. O apoio pedagógico e/ou a coordenadora eventualmente participam da conversa e continuamente observam as interações e proporcionam apoio às orientações.

Com a finalidade de avaliar não só os estudantes como o próprio curso, são realizados três Testes de Qualificação Cognitiva (TQC) ao longo do curso, no início, no meio e no fim. O TQC fica disponível aos especializando por um período de dez dias; dentro deste período o estudante pode acessar no momento que lhe for mais conveniente, mas é preciso estar atento ao fato de só ter direito a uma tentativa de realização do teste, portanto, tem que se organizar para dispor de duas horas para realizar todo teste, a prova de Saúde Coletiva e a de sua área profissional, de uma só vez.



Estes testes são compostos de duas provas de 25 questões, uma de saúde coletiva e a outra do núcleo profissional. A expectativa é que o estudante verifique seu desempenho, observe quais questões não acertou e se organize para estudar em função da necessidade apontada pelo teste e apoiando-se na bibliografia indicada. O conteúdo de cada prova também deve ser levado para discussão em cada um dos respectivos fóruns. A cada quinze dias o especializando deve produzir um relatório sobre um dos temas de sua área profissional que precisa estudar (tarefa denominada Estudo de Prática Clínica). Estes relatórios constituirão um portfólio que é o produto de cada unidade na área clínica e a avaliação da qualificação da prática clínica considerará estes relatórios.

Com o intuito de melhor visualização, o quadro abaixo expõe a sequência das atividades que deverão ser contempladas ao longo da semana:



O estudante deverá dispor, em média, de 8 horas semanais para se dedicar ao curso, distribuídas da seguinte maneira: 2 horas de leitura, 3 horas de tarefas e 3 horas de navegação no AVA. A frequência cotidiana ao AVA para interagir com colegas e orientadores através de postagem nos diversos espaços é parte essencial do curso e é avaliada.



## 5 UNIDADES DE ESTUDO

### *Semanas de Ambientação*

Anterior ao ingresso na Unidade 1, o estudante dispõe de semanas de ambientação à proposta pedagógica do curso e ao Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA Moodle. É muito importante explorar bem o AVA, circular em todos os espaços. Nestas semanas iniciais já há tarefas a serem realizadas pelo estudante de acordo com as orientações postadas pela coordenação e seguindo a mesma rotina que foi descrita para o trabalho ao longo do curso.

As tarefas deverão ser entregues dentro do prazo estabelecido e devem ser discutidas nos fóruns específicos.

Uma das tarefas é a modificação de seu perfil. É essencial que você elabore um texto para postar no perfil que transmita para os outros participantes uma ideia de sua personalidade, é importante postar sua foto no perfil, tanto por exercitar sua habilidade na postagem de fotos, como para demonstrar interesse e habilidade para o estabelecimento de relações *online*. Costumamos dizer que embora o nome usual para esta modalidade de educação seja “a distância”, a tecnologia serve para aproximar as pessoas. Vamos, então, aproveitar esta possibilidade.

Antes de falarmos sobre cada uma das unidades de estudo, é importante esclarecermos que o TCC deste curso é a intervenção, é um trabalho eminentemente prático, que busca resultados concretos e que pretende constituir uma proposta de trabalho que permaneça na UBS depois de terminado o curso, não só no sentido da continuidade da ação programática implantada, mas também no sentido da adoção de uma postura de trabalhar baseado em evidências, em registros, em protocolos que estimulem cada especializando a implantar novas ações depois de terminado o curso, a partilhar com outras equipes sua vivência procurando plantar novas sementes de boa prática na rotina da APS.



Diante disto a vinculação a uma UBS em que possa realizar a intervenção é essencial para a participação no curso.

Sendo a intervenção, o TCC é elaborado ao longo de todo curso e cada uma destas unidades serve ao propósito de elaborar, passo a passo o TCC e serve também para habilitar os especializandos a, de forma autônoma, realizarem, depois do final do curso, novas intervenções: sistematizadas, baseadas em evidência, documentadas e avaliadas.

### 5.1 Unidade 1: Análise Situacional

Depois das semanas de ambientação o especializando inicia a Análise Situacional, Unidade 1. Nesta unidade de estudo o estudante realizará a análise e descrição da Unidade Básica de Saúde (UBS) na qual desenvolverá seu trabalho, incluindo a comparação da estrutura física, das atribuições dos profissionais e das atividades de controle social e educação em saúde com o marco legal e também a análise do processo de trabalho envolvido no atendimento à demanda e na atenção às ações programáticas.

Para orientá-lo quanto às informações que devem ser coletadas, o estudante receberá questionários desenvolvidos previamente pelo curso e que deverão ser respondidos de acordo com a situação real de sua UBS. Estas informações subsidiarão a definição do foco de sua intervenção.

É importante, desde esta primeira etapa, procurar envolver toda a equipe na intervenção, pois a ideia é que seja estabelecido um protocolo, um sistema de registro, uma periodicidade de monitoramento que seja incorporada a rotina da UBS. Também é importante envolver o gestor, não só para contar com seu apoio com relação a alguma estrutura necessária para a intervenção, mas, principalmente, para possibilitar a multiplicação da experiência para outras unidades no mesmo município.



Ao final desta unidade de estudo, o especializando organizará as informações coletadas no **relatório da análise situacional**.

## 5.2 Unidade 2: Análise Estratégica

Na Unidade 2, o especializando definirá o projeto de intervenção, ou seja, as estratégias para a implementação da ação programática escolhida: definirá objetivos, metas, ações necessárias em cada eixo – Organização e Gestão do Serviço, Monitoramento e Avaliação, Engajamento Público e Qualificação da Prática Clínica - para atingir as metas. Também no projeto já ficarão estabelecidos os indicadores que serão monitorados, que dados são necessários avaliar para saber se a intervenção está no caminho desejado ou se é necessária alguma correção de trajetória.

O projeto vai sendo construído através das tarefas realizadas semanalmente, cada tarefa é um item do projeto; se as tarefas forem elaboradas cuidadosamente, se o especializando estiver atento às recomendações do orientador, ao final da unidade “montará” o projeto com facilidade. Para iniciar a unidade seguinte, a intervenção, o estudante precisa estar com o projeto pronto e avalizado por seu orientador.

O orientador é coautor do projeto de intervenção e responsável pela intervenção que tem a chancela de nossa universidade. Naturalmente, os especializando são profissionais que têm em seu escopo profissional a função de implantar ações programáticas, mas a intervenção que é parte do currículo do curso, precisa estar fundamentada por um projeto avalizado e ter acompanhamento próximo e continuado do orientador.

Frisamos que somente depois de fazer as adequações eventualmente requeridas no projeto é que o estudante receberá o aval necessário do orientador para iniciar a intervenção e que a aprovação na Unidade 2 – Análise Estratégica é pré-requisito para o ingresso na Unidade 3 – Intervenção.



### 5.3 Unidade 3: Intervenção

A Unidade 3 é chamada de Intervenção e se refere à implantação/melhoria da ação programática em sua UBS conforme foi descrita no projeto de intervenção. O estudante colocará em prática as ações planejadas. Embora todas as unidades de estudo façam parte da intervenção, chamamos “intervenção” o período em que está havendo interação com o usuário e atendimento clínico sistematicamente registrado.

Um dos eixos que deve necessariamente ser contemplado na intervenção é a qualificação da prática clínica e, embora ações de capacitação da equipe façam parte da qualificação da prática clínica, esta qualificação se concretiza principalmente no atendimento clínico ao usuário.

Semanalmente a intervenção será relatada em texto, no Diário da Intervenção, e registrada em planilha eletrônica de coleta de dados. A intervenção cancelada pela universidade é aquela sobre a qual forem entregues na periodicidade estabelecida os documentos solicitados. Assim, se não há postagem do Diário da Intervenção e da Planilha de Coleta de Dados em uma determinada semana, para o curso não há intervenção. Esta semana terá que ser reposta ao final para completar o número de semanas de intervenção requeridos pelo curso e explicitados no Calendário Acadêmico. A possibilidade de recuperação é limitada.

Ao final desta unidade de estudo o estudante produzirá o **relatório da intervenção**, que deve conter as ações que foram realizadas, como foram realizadas, o que precisou ser feito para colocá-las em prática, o que foi modificado do projeto, o número de usuários que envolveu, qual a participação dos diversos membros da equipe, as dificuldades encontradas para a realização da intervenção, explicações referente às dificuldades, além de sugestão de alterações necessárias à melhoria da intervenção segundo a realidade da UBS.

Frisamos que somente depois de concluir a intervenção o estudante receberá



o aval necessário do orientador para iniciar a avaliação da intervenção e que a aprovação na Unidade 3 – Intervenção é pré-requisito para o ingresso na Unidade 4 – Avaliação da Intervenção.

#### 5.4 Unidade 4: Avaliação da Intervenção

Na Unidade 4, Avaliação da Intervenção, o especializando deverá analisar os dados coletados durante o processo de intervenção, conforme previsto no projeto, e apresentar o relatório da avaliação da intervenção. É importante avaliar o processo como um todo e refletir sobre:

- a evolução dos indicadores ao longo da intervenção
- o atingimento das metas
- a adequação das ações, instrumentos, logística
- o efeito da intervenção na UBS, na população, nos usuários e na equipe
- a contribuição das unidades de estudo para a prática clínica

#### *Trabalho de Conclusão de Curso*

Ainda como parte da unidade 4 o estudante se dedicará a finalização e preparação da apresentação de seu Trabalho de Conclusão de Curso, que é o produto final de todas as unidades de estudo, pois sua produção está vinculada à realização de todas as atividades.

O TCC deverá ser apresentado sob a forma de volume único, contendo:

- a) Relatório da análise situacional
- b) Projeto de intervenção
- c) Relatório da intervenção
- d) Relatório da avaliação da intervenção

Anexos:

- e) Relatório da Intervenção para gestores e comunidade
- f) Reflexão crítica sobre seu processo pessoal de aprendizagem e na implementação da intervenção



É possível e desejável que algumas das monografias sejam transformadas em artigo científico e o especializando poderá contar com o apoio do curso para esta elaboração. O artigo deve referir o vínculo institucional com o Curso e ser aprovado pela Coordenação.

O TCC será apresentado pública e presencialmente, frente a uma banca avaliadora composta por orientadores e/ou coordenadores do curso. O especializando terá 15 minutos para fazer a defesa e deverá usar equipamento multimídia para a apresentação. Após a apresentação será concedido 5 minutos para cada membro da banca fazer recomendações sobre o TCC. Estas recomendações devem constituir um parecer escrito entregue ao especializando no final da apresentação.

Uma vez finalizada a apresentação, o especializando juntamente com o orientador tem 15 dias para aceitar ou refutar as recomendações da banca. As recomendações aceitas deverão ser incorporadas ao volume final do TCC e as refutadas deverão ser justificadas em carta enviada aos pareceristas. Para o trabalho ser considerado concluído é necessário que o orientador expresse seu aval à carta enviada aos pareceristas e solicite a homologação do TCC.



## 6 SISTEMA DE AVALIAÇÃO

O estudante será avaliado nas seguintes situações:

### *Realização das tarefas propostas semanalmente*

A nota será atribuída de acordo com a elaboração da tarefa; além da qualidade da primeira versão postada, também é avaliada a capacidade e interesse do aluno para aprimorar a tarefa, a presteza com que responde ao feedback do orientador e o nível de interação no seu tópico privado (DOE) sobre o assunto. Quando o estudante tiver qualquer dificuldade para a realização da tarefa e achar que precisa de mais explicação deve buscar o orientador e/ou o apoio pedagógico de seu grupo, pois as tarefas são encadeadas, uma se relaciona com a outra e, portanto, é importante procurar resolvê-las.

Também é interessante observar que o estudante pode a qualquer momento substituir uma tarefa postada por uma nova versão. É muito natural que ao fazer um novo item do projeto, por exemplo, o especializando tenha novos *insights* sobre tarefas feitas anteriormente e conclua, em conversa com seu orientador, que deseja postar uma nova versão. A postagem de nova versão pode ser interessante porque é a nova que ficará finalmente no registro acadêmico do especializando. No entanto, é importante fazer com cuidado e profundidade cada tarefa, fazer o melhor possível, pois como cada uma é um passo do TCC, uma tarefa mal feita, prejudica o desenvolvimento do trabalho.

### *Estudos de prática clínica*

Apesar do Teste de Qualificação Cognitiva (TQC) gerar uma nota, esta nota não entra no sistema de avaliação do estudante. O TQC tem por função fornecer para o estudante subsídios para os Estudos de Prática Clínica, os quais serão avaliados de acordo com a qualidade e raciocínio desenvolvidos demonstrados tanto no texto entregue quanto nas postagens feitas no fórum de Prática Clínica sobre o assunto estudado.



### *Apresentação e resolução dos casos clínicos*

Os casos clínicos têm correção automática no AVA, mas o estudante pode realizar os casos interativos quantas vezes desejar, pois o resultado não restringe o acesso à atividade. O desempenho do estudante nos casos clínicos interativos é avaliado pelo número de casos propostos e realizados e por sua participação no fórum de Prática Clínica com postagens sobre o assunto e interação com colegas e orientadores.

### *Participação nos fóruns*

O estudante será avaliado por sua participação, interesse e assiduidade nos fóruns de saúde coletiva e prática clínica. Para que a participação seja considerada, não basta o acesso e a leitura, é essencial participar da conversa com postagens significativas em termos de sua vivência e opiniões.

Os fóruns são espaços democráticos de convivência, todos os participantes têm o mesmo status e espaço para expressar suas opiniões, dúvidas e contar suas experiências no cotidiano profissional.

### *Entrega dos produtos finais em cada unidade de estudo*

O estudante receberá a nota conforme pontualidade na entrega, postagem correta da atividade e qualidade do produto. A qualidade do produto final esperado de cada unidade de estudo depende da realização detalhada de cada tarefa semanal, interação nos fóruns e diálogos sobre os temas propostos.

### *Elaboração, entrega e apresentação do TCC*

O produto final do curso será avaliado primeiramente pelo orientador. Com o aval do orientador, dois pareceristas que constituirão a banca, avaliarão o TCC. O volume final será avaliado em relação à sua apresentação, sintonia entre o projeto e o trabalho realizado, relevância para o trabalho do especializando na Unidade Básica de Saúde e possibilidade de incorporação do projeto à rotina do serviço. Já a apresentação oral será avaliada levando em consideração o domínio do tema, tempo, forma e clareza. Serão considerados aprovados os estudantes que tiverem conceito C



ou superior no TCC e que tiverem desenvolvido satisfatoriamente todas as tarefas do curso.

## 7 CONTROLE DE FREQUÊNCIA E ATIVIDADES

A presença constante no ambiente virtual é requisito para a realização de um curso na modalidade *on-line*, assim como a postagem de todas as tarefas e a participação nas atividades propostas. A falta de acesso ao ambiente virtual e/ou de realização de tarefas é considerada ausência, pois prejudica o processo de aprendizagem, portanto, o curso estabelece uma rotina para o controle de frequência dos especializandos:

**A partir do 7º dia de ausência do estudante no AVA:** orientador envia uma mensagem e copia a mesma mensagem no tópico privado do estudante – Diálogos Orientador/ Especializando (DOE).

**14º dia de ausência:** orientador envia nova mensagem ao especializando e comunica ao apoio pedagógico. Cola as duas mensagens no tópico privado do estudante – Diálogos Orientador/ Especializando (DOE) (a que foi enviada ao estudante e ao apoio pedagógico). O apoio pedagógico faz contato com o estudante complementando a mensagem do orientador e cola a mesma no tópico DOE.

**21º dia de ausência:** orientador e apoio pedagógico enviam nova mensagem em que avisam que, se o estudante não retomar dentro desta semana, será procedido seu desligamento do curso e colam estas mensagens no tópico do DOE.

**A partir do 28º dia de ausência:** se não houve manifestação do estudante, a secretaria envia mensagem comunicando o desligamento do curso.

Estudantes que, mesmo acessando o AVA, não postam tarefa e não participam da conversa dos espaços (fóruns e diálogos), não manifestam suas opiniões, são



considerados inadimplentes e estão sujeitos ao desligamento.

Lembramos que é entregue pelo estudante uma carta em que o gestor concorda com sua participação no curso, em função disso, os desligamentos de alunos são informados aos gestores.

## 8 AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ACADÊMICO

A verificação do rendimento escolar é feita continuamente e notas são atribuídas ao final de cada unidade, as quais correspondem às disciplinas referidas no projeto pedagógico do curso.

O aproveitamento do aluno em cada unidade/disciplina é expresso pelos seguintes conceitos, correspondendo às respectivas classes:

A: 9,0 a 10,0

B: 7,5 a 8,9

C: 6,0 a 7,4

D: abaixo de 6,0

É considerado aprovado na unidade o aluno que obtiver um conceito A, B, ou C.

O aluno que obtiver o conceito D em qualquer disciplina será considerado reprovado e terá oportunidade de recuperação. Caso o aluno permaneça reprovado após a recuperação, em disciplinas que sejam pré-requisito para outras disciplinas, o que é o caso da Unidade 2 – Análise Estratégica, o aluno será desligado do Curso, ou seja, o estudante necessita ter o seu projeto de intervenção aprovado para poder dar continuidade ao curso.

São ainda considerados os seguintes conceitos:

E: atribuído ao aluno que cometer falta ética grave, julgada como tal por pelo menos 2/3 dos membros do Colegiado, cabendo-lhe recurso. Este conceito implica em desligamento automático do Programa.

I: incompleto - atribuído ao aluno que, por motivo de força maior, for impedido de completar as atividades da unidade no período regular;



P: aproveitamento de créditos - atribuído ao aluno que tenha cursado a disciplina cujo aproveitamento tenha sido aprovado pelo Colegiado de Curso.

É obrigatória a frequência no encontro presencial e no ambiente virtual de aprendizagem ficando vedado ao pós-graduando ausentar-se, parcial ou totalmente, das atividades programadas, salvo em casos assegurados por lei.

Além das disciplinas, para concluir o Curso é exigida uma monografia ou Trabalho de Conclusão do Curso, com defesa presencial. Na avaliação da monografia ou Trabalho de Conclusão de Curso são utilizados os mesmos conceitos utilizados na avaliação das disciplinas.

De acordo com o Regimento do Curso de Especialização, art.25:

“Estará automaticamente desligado do Curso o aluno que se enquadrar em uma ou mais das seguintes situações:

- I. for, após o período de recuperação, reprovado em disciplinas que sejam pré-requisito para outras disciplinas;
- II. não completar todos os requisitos do Curso no prazo estabelecido;
- III. ausentar-se, parcial ou totalmente, sem justificativas, das atividades do encontro presencial ou do ambiente virtual de aprendizagem;

Parágrafo único - O candidato reprovado uma única vez em monografia ou trabalho de conclusão de curso terá uma nova oportunidade de defesa em data a ser fixada pela Comissão Coordenadora.”



## 9 INFORMAÇÕES GERAIS

A estrutura de apoio do curso é composta pela Coordenação Geral, Coordenação Pedagógica, Secretaria, Tecnologia de Informação e Orientadores.

É importante estar atento quando encaminhar perguntas ou solicitações a quem se dirigir.

Se está com algum problema na área de tecnologia, se não está conseguindo acessar, dirija-se diretamente ao suporte, as respostas costumam vir com muita rapidez.

Se há dúvidas quanto a questões de documentação ou registro acadêmico, ou algum comunicado que esperava ter recebido e não chegou dirija-se à secretaria.

Para questões pedagógicas, dúvidas na realização das tarefas ou dificuldade em relação a algum material de leitura se dirija a seu orientador. Se for o caso, seu orientador se comunicará com a Coordenação Pedagógica. No entanto, se estiver com dificuldade de se comunicar com seu orientador, dirija-se ao apoio pedagógico do seu grupo ou à coordenação pedagógica.

Dirija-se à coordenação geral para assuntos mais amplos ou se a questão envolver relacionamento do curso com o gestor.

Para o envio de mensagens aos contatos do FALE CONOSCO, especifique na linha do assunto: nome do estudante, turma, grupo e nome do orientador. Este procedimento agiliza os encaminhamentos.

Todos os estudantes devem manter seus dados atualizados, principalmente e-mails e telefones para contato.



## 11 DÚVIDAS FREQUENTES

### 1- Não trabalho em Unidade Básica de Saúde (UBS), posso fazer o curso?

O curso é voltado para profissionais da Atenção Básica. Como o curso visa a intervenção em uma UBS, é pré-requisito que o estudante tenha vinculação a uma unidade onde possa realizar as tarefas.

### 2- Trabalhando na mesma UBS que um colega que também faz o curso, é possível fazer os trabalhos em dupla?

Os estudantes que trabalham na mesma UBS podem discutir as atividades e realizar a intervenção com objetivos gerais complementares. Por exemplo, se são dois enfermeiros, um pode trabalhar pré-natal e puerpério e o outro trabalhar saúde da criança. Se for um dentista e um enfermeiro podem trabalhar com a mesma população, gestantes, por exemplo, o dentista trabalhando saúde bucal e o enfermeiro os outros aspectos clínicos. No entanto, a realização das tarefas é individual e o foco da intervenção deve ser diferenciado.

É importante frisar que o regimento da UFPel não admite a realização do TCC em dupla ou grupos.

### 3- O que fazer se no decorrer do curso eu tiver que mudar de Unidade de Saúde?

Os gestores municipais assinam documento se comprometendo a apoiar o profissional para que faça o curso, mas infelizmente estas mudanças ocorrem. O curso se dispõe a dar todo apoio para que o especializando possa dar continuidade a seus estudos.

O especializando deve comunicar de imediato a situação a seu orientador e à coordenação pedagógica para estudarmos a situação específica do especializando e decidirmos qual é o melhor encaminhamento.

**4- O que fazer se eu for desligado da UBS ou do município onde atuo?**

Comunicar-se com o gestor que assinou o documento comprometendo-se a apoiá-lo para realizar o curso e comunicar também seu orientador para que a coordenação possa analisar a melhor possibilidade para apoiar o estudante.

**5- O que fazer se eu não conseguir realizar o TQC?**

O TQC fica disponível por um período de 10 dias. Caso o estudante não consiga realizar o TQC em nenhuma das datas agendadas, seus estudos de prática clínica ficam prejudicados e a forma de remediar é conversar com seu orientador para definir temas para o estudo de prática clínica.

**6- O que fazer se eu tiver um problema de saúde?**

Deve comunicar o orientador o mais breve possível. Também deve entrar em contato com a secretaria do curso no link “FALE CONOSCO” para enviar atestado médico. A mesma orientação vale para gestantes que estão entrando em licença maternidade.

**7- Não consigo postar, acessar o ambiente virtual ou algum link. E agora?**

O primeiro passo é verificar se você possui a última versão do navegador MOZILLA FIRE FOX ou do GOOGLE CHROME instalada em seu computador. Caso o problema persista acesse o “FALE CONOSCO” e envie e-mail para o suporte.

**8- Fiquei 30 dias sem postar e agora não consigo entrar no AVA, o que aconteceu?**

A frequência dos cursos on-line é medida pela periodicidade que o estudante frequenta o ambiente e realiza as tarefas. Quando o estudante fica mais de 30 dias sem postar tarefas é considerado infrequente e é desligado, no entanto, tal não ocorre sem que seja enviado um e-mail comunicando. Para esclarecer a situação, entre em contato o mais breve possível com a secretaria do curso.

**9- A quem devo solicitar um documento?**

Os documentos devem ser solicitados para a secretaria do curso através do link “FALE CONOSCO”.

**10- A quem procurar se perder a comunicação com o orientador?**

O orientador tem 48 horas úteis para responder as mensagens e tarefas. Caso este tempo seja ultrapassado acesse o link “FALE CONOSCO” e envie e-mail para a coordenação pedagógica.

**11- Estou com problemas para organizar minha rotina ou estou sem tempo.****Posso trancar o curso e retomar em outro momento?**

O curso não trabalha com trancamento de matrícula, pois as turmas não são abertas com regularidade fixa, portanto, não temos como dizer quando a pessoa terá oportunidade de voltar. Ademais o curso é muito dinâmico e renovado para cada turma, o que torna difícil o aproveitamento de disciplinas e as tarefas que o estudante realiza são específicas para aplicação a uma realidade concreta e podem ser inadequadas para outra realidade e/ou outro momento.